

Jornal do Sertão

EM CIRCULAÇÃO DESDE 2006

Sertão de Pernambuco - De 01 a 31 de Outubro de 2021

• Ano XV - Número 223



Complexo Turístico Baixa Verde: Investimento familiar fortalece turismo em Triunfo

Páginas >> 06, 07 e 08

OBSERVATÓRIO DO SERTÃO

Os personagens que mudaram o contexto histórico e a simbologia mítica dos vários sertões nordestinos.

Páginas >> 03 e 04

ECONOMIA

Secretário de Turismo e Lazer, Rodrigo Novaes, aposta na interiorização do Turismo para retomada do setor.

Páginas >> 12 e 13

TURISMO

Uma viagem de múltiplas experiências nas paisagens naturais e exóticas ainda inexploradas do Sertão.

Páginas >> 20 e 22

EDUCAÇÃO

A gastronomia e a literatura como fomentos ao crescimento do polo turístico sertanejo.

Páginas >> 24 e 25



Fotografe o QR code ao lado e
Acesse o nosso site:
www.jornaldosertaope.com.br

Marketing@jornaldosertaope.com.br

Fones: 81 99974.8312
81 99816.0173

 [jornaldosertao](https://www.facebook.com/jornaldosertao)
 [Jornaldosertaope](https://www.instagram.com/jornaldosertaope)



Editorial

03. Antônio José Fala sobre empresários e autoridades, responsáveis pelo desenvolvimento do turismo no Sertão.



Observatório

03/04. Os sertões e suas riquezas de cenários e personagens para o turismo temático e o agronegócio



Entrevista

06/07/08. Complexo Baixa Verde, um legado familiar para o turismo sertanejo



Política

10. Cenários Políticos do Brasil
Imagem de congressistas despenca e preocupa



Economia

12/13. Estado atua para fortalecer a interiorização do Turismo



Economia

15. Da capital pernambucana, ATOS Médica quer desbravar o Sertão



Ciências e Tecnologia

18. Passaporte de imunização pode ser a saída mais segura para normalizar o turismo brasileiro



Turismo

20/22. Mesmo sem virar mar, Sertão se consolida como destino turístico com sua múltipla riqueza natural



Turismo

23. Villarejo Gastrô Contêiner é o novo point de encontros de Petrolina



Educação

24/25. Educação e literatura como indutores do turismo e culinária dos Sertões



Cidades

26. Juazeiro, na Bahia, quer virar referência no turismo



Cultura

27/28. Turismo cultural: uma porta de entrada na história de quem vive o Sertão



COBERTURA EDITORIAL

SERTÃO DO MOXOTÓ

- Arcoverde
- Buíque
- Betânia
- Custódia
- Ibimirim
- Inajá
- Sertânia

SERTÃO PAJEÚ

- Afogados da Ingazeira
- Brejinho
- Calumbi
- Carnaíba
- Flores
- Igaraci
- Itapetim
- Quixaba
- Santa Cruz da Baixa Verde
- Santa Terezinha
- São José do Egito
- Serra Talhada
- Solidão
- Tabira
- Triunfo
- Tuparetama

SERTÃO CENTRAL

- Cedro
- Mirandiba
- Parnamirim
- Salgueiro
- São José do Belmonte
- Serrita
- Verdejante

SERTÃO ARARIPE

- Araripina
- Bodocó
- Exu
- Granito
- Ipubi
- Moreilândia
- Ouricuri
- Santa Cruz
- Santa Filomena
- Trindade

SERTÃO DO SÃO FRANCISCO

- Petrolina
- Santa Maria da Boa Vista
- Petrolândia
- Cabrobó
- Floresta
- Tacaratu
- Lagoa Grande
- Belém do São Francisco
- Afrânio
- Dormentes
- Orcó
- Jatobá
- Terra Nova
- Itacuruba

Foto: Divulgação



Estamos iniciando o primeiro mês do último trimestre do ano visualizando dias melhores devido o controle da contaminação pandêmica por meio da vacinação contra a covid-19. Comprovadamente, esse controle trouxe uma grande redução no número de infectados. Isso não significa o fim da pandemia, mas um passo rumo ao controle total da doença. Diante desse panorama, a economia dá os primeiros sinais de retomada rumo a normalização das atividades produtivas. O Jornal do Sertão fez uma incursão pelo Sertão e ouviu alguns empresários do segmento turístico, considerado uma das atividades produtivas mais vulneráveis e referencial para a realidade econômica atual. Trazemos como matéria de capa o Complexo Empresarial Baixa Verde, localizado no município de Triunfo, Sertão do Pajeú, um legado familiar para o turismo sertanejo. Leia a entrevista com Ana Carolina Macedo de Oliveira, hoje responsável, juntamente com sua mãe dona Terezinha, pela condução do complexo empresarial e conheça um pouco desse trabalho. Em economia o Secretário de Turismo e Lazer do estado, Rodrigo Novaes, fala sobre essa retomada, quais principais gargalos e também pontos a serem investidos e tornar o Sertão uma região mais conhecida pelos próprios visitantes internos, já que na pandemia a interiorização do Turismo saiu fortalecida, diante das restrições impostas pelas barreiras sanitárias e a própria segurança do cidadão. Confira a entrevista. Essas e outras notícias para você. Seja bem-vindo você é nosso convidado. Boa Leitura.

Antônio Bezerra de Melo
Editor



OBSERVATÓRIO JS

Por **GERALDO EUGÊNIO**

Os sertões e suas riquezas de cenários e personagens para o turismo temático e o agronegócio

● O conhecimento dos Sertões tem mostrado que há algo diferente de todos os lugares. Apesar da paisagem seca, cinza e quente entre os meses de setembro e dezembro, não são poucos os personagens que habitam a mente do nordestino e continuam sendo objeto de admiração ou até desconforto para alguns, mas que estão sempre presentes.

Hoje, pretende-se trabalhar com quatro personagens e o que eles representam. O primeiro é Antônio Conselheiro, um sertanejo de Quixeramobim, CE, vagante, desprovido de qualquer vaidade ou bem que pelas circunstâncias de uma vida extremamente dura, andou por vários vilarejos e pequenos distritos do Ceará, indo para as margens do Vaza-Barris, onde estabeleceu o Arraial de Canudos com dezenas de milhares de crentes desesperados pela seca do final do século XIX, por índios abandonados, escravos falsamente alforriados e o povão pobre em geral, estabelecendo uma comunidade em que pregava a solidariedade e que a exercia baseado no evangelho em sua tradução literal.

Um movimento ousado que incomodou um Brasil que se



tentava recriar saindo da monarquia para uma república indefinida e na qual a participação do povo era tão insignificante quanto no regime anterior. Foi então que Antônio Conselheiro caiu como uma luva como o anti-herói, o louco, o pervertido, piolhento e sujo que atentava contra o novo regime e junto com seus miseráveis deveriam ser eliminados. Depois de alguns vezes prevaleceu a força, o governo, e sua cabeça pôde, finalmente, ser enviada

para estudos um tanto bizarros por especialistas em Salvador.

Aparentemente, findou-se a discussão. Talvez, se não fosse por Euclides da Cunha com os Sertões e Mario Vargas Llosa com a Guerra do Fim do Mundo, duas obras que nenhum nordestino deveria deixar de ler, pouco se saberia sobre o personagem e sua obra. Ao se visitar Canudos e o local onde foi o Arraial, hoje um parque temático sob a responsabili-

dade da UNEB – Universidade Estadual da Bahia, vendo as entrâncias do terreno, alguém se sente nas emboscadas e no que foi o corpo a corpo entre os penitentes e os soldados.

O parque é objeto de visitas por centenas de curiosos e por quem se propõe andar nos sertões da infundável Bahia. O povo do local não o esqueceu e ainda se ouve histórias que nos faz sentir orgulhosos desse preceptor e seus seguidores.

EXPEDIENTE

JS Em circulação desde 2006
Ano XV - Nº 222
De 01 a 30 de Setembro 2021

O **Jornal do Sertão** é uma publicação mensal da Edicom Editora Comunicação
Av. Adriano Duque de Godoy Souza 001
Loja 124 - CXPST: 0006 - Nossa Sra da Conceição Serra Talhada CEP: 56903525
Fones: 81 9.9974.8312
81 9.9816.0173

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Os textos, fotos ou ilustrações nos espaços das colunas são de inteira responsabilidade dos respectivos colaboradores.

Prezado leitor,

Trazemos para você mais uma edição do JS, sempre à sua altura, rica em notícias e informações do seu interesse. Estamos no segundo ano consecutivo em que nossas edições são 100% digitais. Uma estratégia para lhe atender que nos define como jornal 100% Digital. Uma tomada de decisão necessária a serviço de um jornalismo moderno, atualizado, sério e independente, com matérias trazendo fatos apurados, colunistas especializados e matérias exclusivas para você.

jornaldosertaope.com.br

Circulação: Sertão de Pernambuco | Arcoverde, Sertânia, Custódia, Cabrobó, Serra Talhada, São José do Egito, Afogados da Ingazeira, Floresta, Petrolândia, Salgueiro, Araripina, Venturosa, Pedra, Petrolina, Triunfo, Santa Cruz da Baixa Verde, Juazeiro, Lagoa Grande, Parnamirim, Flores, Moreilândia, Santa Maria da Boa Vista, Orocó, Carnaíba, Mirandiba, Flores, Buíque, Calumbi, Tacaratu, Tacaimbó, Cedro, Ouricuri, Belmonte, Itacuruba, Bahia, Recife, Olinda | Governo do Estado Assembleia Legislativa - Secretarias de Estado | Brasília-DF | Ministério da Integração Nacional.
Distribuição gratuita.

EDITOR GERAL

Antônio José Bezerra de Melo | antonioj@jornaldosertaope.com.br
Fone: 81 - 9 9974.8312

EDITORA EXECUTIVA: Luciana Leão

PUBLISHER: Héliada Enes

CONSELHO EDITORIAL

Antônio José, Aloísio Sotero, Héliada Enes, Prof. Israel Silveira

REDAÇÃO: Lidiane Souza - Jornalista

Héliada Enes | marketing@jornaldosertaope.com.br

Fone: 81 - 9 9816.0173

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: Johnnyson Vicente de Araújo

ARTES e DIAGRAMAÇÃO: Eliseu Nascimento Saraiva

COLABORADORES: Angelo Castelo Branco, Aluísio Sampaio,

Antônio Faria, Daniel Lima, Geraldo Eugênio, Augusto Barreiro, Diedson Alves,

Bárbara Sampaio Ramos, João Ricardo de Lima, Tikhina Albuquerque

E-mail: jornaldosertaope@jornaldosertaope.com.br

www.facebook.com/jornaldosertao | @jornaldosertaope



Padre Cícero

O segundo dos nossos quatro heróis é Padre Cícero Romão Batista, o Padim Pade Ciço, de Crato que se tornou de Juazeiro do Norte. Esse foi um fenômeno. Além de um líder religioso carismático, um homem culto para seu ambiente, político habilidoso e em um outro formato, que conseguiu e consegue atrairromeiros de todos os estados do Nordeste. No início do século XX esses viajantes utilizavam-se dos burros ou andavam a pé, vindos

de longas distâncias para ouvir seus sermões e homilias, pedir a benção e reverenciar o santo padre, coronel e político que marcou uma época na província do Ceará, e de modo mais enfático, no agradável Cariri. Hoje, Juazeiro do Norte é uma das principais cidades do Nordeste e o Cariri cearense uma próspera região que continua atraindo turistas de todos os estados do país e turismo internacional.



Lampião e sua vida controversa

O nosso terceiro herói, viveu no Sertão do Pajeú, Virgulino Ferreira da Silva, vulgo Lampião é tão controverso quanto Antônio Conselheiro, mas, é parte da história do homem comum e não é à toa que em toda cidade da região existe uma pousada, mercearia, restaurante, posto de serviço, quitanda, motel ou o que quer que seja que leve seu nome. Vi-

sitar os Cânions do Rio São Francisco, uma das mais encantadoras paisagens brasileiras, onde o Velho Chico margeia os estados de Sergipe e Alagoas, nos deixa admirados. Durante esta visita é possível conhecer a gruta de Angicos, local onde se deu a morte do Rei do Cangaço. São centenas de turistas que, diariamente, guiados por jovens vestidos à caráter, repetem os acontecimentos dos últimos dias de nosso herói, a traição, o papel do coiteiro e a emboscada.



O Lua, o Rei do Baião

O nosso quarto personagem é mais recente: o Lua, Luiz Gonzaga - o Rei do Baião. O sertanejo que no primeiro momento não foi reconhecido por nós nordestinos e colocou o baião nas salas, gafeiras, bailes e no mundo cult de um Rio de Janeiro, capital cultural do país, e tornou conhecido o ritmo do Forró, como um movimento que perdura há 70 anos, com suas variações e adaptações, mas que chega com força na terceira década do

século XXI. A influência de Luiz Gonzaga sobre a música nordestina é impressionante. São dezenas de renomados cantores e compositores que ainda se inspiram em suas músicas, em sua poesia cabocla e no seu modo simples e até ingênuo de ser.

A força do turismo temático

Os comentários sobre esses quatro lendários nordestinos se correlacionam ao fato de que, apesar de vários esforços, pouco se tem registrado dessa riqueza histórica que possibilitem valorizar o turismo dos locais onde nasceram, viveram e foram emboscados Antônio Conselheiro e Lampião, o que seria referência no planejamento de programas turísticos dirigidos ao conhecimento de um Brasil que se estende da metade do século XIX aos dias de hoje.

O caso de Lampião é típico. Serra Talhada que tanto exemplo tem dado de empreendedorismo, arrojo, crescimento, nunca conseguiu atrair turistas para conhecer o sertão onde ele nasceu, a vegetação que conheceu nos primeiros anos de sua vida, o relevo da região de São Miguel e a base de sua formação. Neste aspecto, Sergipe conseguiu ser mais hábil, desenvolveu o turismo para os Cânions do São Francisco e Grota de Anjicos, ponto turístico internacional que também beneficia o estado de Alagoas, a exemplo do município de Piranhas e do distrito de Entremontes, na valorização de sua hotelaria, bordados e culinária.

O que se pretende aqui é deixar claro que há espaço para parques temáticos dedicados à vida e ação dos nossos personagens não apenas nos locais onde pereceram, mas onde nasceram e passaram grande parte de suas vidas. Há um potencial turístico a se explorar e com isto dinamizar vários setores da economia regional, entre esses, o agronegócio.

A culinária, por exemplo, é o grande aliado deste movimento. Em cada local em que um parque temático dedicado a um dos personagens em referência fosse instalado, o cardápio, as bebidas e as frutas e sobremesas são distintas realçando os sabores, cores e odores locais.

Como o alimento e o artesanato, em grande monta, estão associados aos produtos da agricultura, da pecuária e do extrativismo local haveria um fortalecimento da economia beneficiando a população local.

Ganhariam nossos produtores de leite de vaca e cabra, de galinha caipira de rapadura, de milho verde, fubá, xerém e pamonha, mas também ganharia o fabricante de alpercatas, os artesãos, os bares e restaurantes, bem como o crescimento da demanda para dois grupos de profissionais: o agente turístico e o chef ou especialista na culinária regional.

O transporte seria ainda mais dinamizado e os serviços correlatos cresceriam. Daqui a pouco, além do cuscuz com leite haveria necessidade de sites específicos, mapas temáticos, cardápio e guias bilingues.

Como podemos observar, esta é uma viagem, mas uma daquelas de quem sente que o Sertão de 2040 será completamente diferente do que foi há 20 anos. Que cada um se sinta engajado a fazer sua parte e chegaremos lá.

Venha curtir a Naturaleza!

Complexo Baixa Verde



FAÇA SUA RESERVA:

☎ 87 3846.1103 / ☎ 87 9.9622.0089

✉ hotelpousadabaixaverde@gmail.com

► Complexo Baixa Verde, um legado familiar para o turismo sertanejo

LUCIANA LEÃO
 Editora Executiva do JS
 lucianacarneiroleao@gmail.com

Os negócios do grupo familiar Macedo de Oliveira foram iniciados em 1989, ou seja, três décadas atrás, com a inauguração da Pousada Baixa Verde, fundada pelo empresário, administrador e ex-bancário Pedro Gomes de Oliveira Jr. Após a saída do Banco do Brasil, decidiu ampliar seu lado de investidor no segmento de turismo com o Complexo Baixa Verde, que inclui a Pousada Baixa Verde, Águas Parque, Espaço Parque e o Engenho São Pedro, com a produção da cachaça artesanal Triunfo, produzida no engenho São Pedro, de propriedade da família.

“Seu Pedro” como assim era chamado foi ousado e sonhador. Acreditou no potencial da cidade e fundou a primeira pousada comercial de Triunfo. Ele passava sempre férias na casa do seu avô, o coronel Manoel do Borges, terras onde hoje se encontra a Pousada Baixa Verde que pertence a sua família e vem passando de geração em geração.

O Jornal do Sertão conversou com a atual gestora e sócia-executiva do Complexo Baixa Verde, Ana Carolina Macedo de Oliveira, formada em Turismo e Hotelaria, com MBA em gestão de pessoas. Vamos conferir a entrevista com a nova geração da família Macedo de Oliveira:

JS - De geração em geração, a família Macedo de Oliveira, tem investido fortemente no segmento de turismo e entretenimento na cidade de Triunfo.



Equipe multidisciplinar da Pousada Baixa Verde, em Triunfo

fo. Sendo a mais nova gestora do grupo, quais seriam os projetos para o futuro?

Ana Carolina Macedo de Oliveira - Depois de um período bem difícil do falecimento do nosso fundador, nosso pai e o trabalho de adaptação da sucessão familiar, veio essa pandemia sem precedentes na nossa história, onde o setor do turismo foi um dos mais afetados, posso dizer que passamos por momentos turbulentos que junto com minha mãe e equipe conseguimos superá-los, até então. Buscaremos manter sempre o legado do nosso pai e continuaremos investindo em Triunfo, terra que era amada por ele.

Projetos futuros

Ana Carolina Macedo de Oliveira - Estamos sempre buscando nos atualizar e para o futuro temos o projeto de retrofit da Pousada, nossa pousada já tem uma clientela fidelizada a qual busca sempre o aconchego e charme de um

ambiente com atendimento personalizado. Já no Engenho São Pedro em fevereiro de 2022 a Cachaça Triunfo fa-



Ana Carolina Macedo sócia e gestora do Complexo Baixa Verde

rá 20 anos de existência e estamos desenvolvendo uma nova Cachaça com edição especial e limitada em comemoração, será armazenada em barris de carvalho francês. Outros projetos de turismo rural estão em análise, pois atualmente o mercado exige criatividade, qualidade e profissionalismo! Fazer a indústria “sem chaminé”, como chamamos a indústria do turismo crescer depende que nós empreendedores do ramo, transformar atrativos em produtos turísticos.

JS - Existe a intenção de ampliar a rede de hospedagem oferecida no município desde 1989, para outras cidades da região?

Ana Carolina Macedo de Oliveira - Não temos intenção no momento, mas quem sabe daqui a alguns anos poderíamos pensar nessa proposta.

JS - Com a retomada gradual da economia, quais seriam as principais preocupações que o

grupo vem enfrentando para cumprimento de todos os protocolos exigidos para o setor?

Ana Carolina Macedo de Oliveira - Desde o início treinamos nossos funcionários para nos adequarmos aos protocolos exigidos e atender com segurança nossos clientes. As preocupações que temos é manter os protocolos de higiene e fazer com que nossos clientes e funcionários não baixem a guarda para que os números continuem em queda e que essa nova variante não atrapalhe novamente.

A retomada nos surpreendeu e Triunfo foi a segunda cidade de Pernambuco com o maior índice de ocupação da rede hoteleira, o que nos leva a comemorar, pois a rede hoteleira seguiu à risca todos os protocolos fazendo com que o turista se sentisse mais tranquilo e seguro na nossa cidade, os nossos estabelecimentos receberam o selo de PE e do Brasil contribuindo para um turismo responsável limpo e seguro.

JS - O turismo é um dos principais eixos da economia pernambucana. O grupo é responsável por quantos empregos diretos e indiretos?

Ana Carolina Macedo de Oliveira - Triunfo hoje tem no turismo sua principal geração de emprego e renda, empregamos aproximadamente 100 funcionários diretos e mais 100 indiretos, dizemos que o turismo é uma indústria sem chaminé, além disso, movimentamos toda uma cadeia produtiva, desde a moça que vende o leite para o hotel, a padaria, o hortifruti, os supermercados, a loja que vende lençóis e utensílios, bares, restaurantes entre outros. Uma infinidade de estabelecimentos o qual o turismo gera renda.

A cachaça Triumpho

JS - No segmento de bebidas, a família produz há quanto tempo a cachaça artesanal? Como o processo é feito?

Ana Carolina Macedo de Oliveira - Nosso Engenho data do início do século passado e foi de Senhor de Engenho, de produzir cachaça e rapadura de qualidade, obedecendo o tempo recuperado por meu pai nos últimos 20 anos. A sua recuperação surgiu da vontade dele, neto preceitos de produtos orgânicos (Ecologicamente Corretos).

O processo

A nossa cachaça é destilada em alambique e envelhecida em barris de carvalho, possui características diferenciadas de aroma e sabor devido ao cultivo da cana de açúcar em região de terras altas, acima de 1000 metros de altitude, como é o caso de Triunfo.

O **corte da cana** é efetuado sem a queima da palha, a **moagem** é feita no mesmo dia da cana para evitar a inversão da sacarose, a **fermentação** é conduzida com componentes naturais e a **destilação** é realizada em alambique misto de cobre e inox. Produzimos cachaça em menor quantidade, assim prezamos pela qualidade na destilação e ficamos com o “coração da cachaça”. A nossa cachaça foi a primeira do Brasil certificada pelo INMETRO.

Estamos mantendo o padrão de qualidade que meu pai deixou. Em 2020, ganhamos novamente o concurso Mundial de Bruxelas e o Concurso destilados do Brasil com Medalha de Ouro.



Foto: Luciana Carneiro Leão

JS - Já existe comercialização para fora da região do Sertão?

Ana Carolina Macedo de Oliveira - Sim, enviamos para diversos Estados, além de vendermos em plataformas como Magazine Luiza e Mercado Livre. No Recife temos uma clientela formada com algumas distribuidoras, delicatessens, pontos turísticos entre outros.

JS - Qual produção estimada para esse ano? Se houve perdas, quais causas para essas perdas?

Ana Carolina Macedo de Oliveira - Nossa produção anual é de 20 mil litros de cachaça, nossa perda foi na produção, deixamos de moer algumas plantas de cana de açúcar, infelizmente tivemos que passar alguns meses fechado e sem receber turistas o que afetou nossas vendas. Mas, no retorno gradual fomos surpreendidos, as pessoas queriam sair de casa e no mês de julho recebemos aproximadamente 2000 visitantes no nosso Engenho.

JS - A cachaça artesanal pode ser considerada um elemento agregador ao valor turístico da cadeia em Triunfo. E para o grupo? Como se inclui tal investimento em longo prazo?

Ana Carolina Macedo de Oliveira - Com certeza nossa visita guiada, onde apresentamos o passo a passo da nossa fabricação gera curiosidade e interesse aos visitantes agregando valor ao turismo em Triunfo, além de divulgarmos a cidade por meio do nosso produto.

● Ana Carolina Macedo comemora prêmios recebidos pela cachaça artesanal Triumpho

▶ Continua

Complexo Baixa Verde

JS - O Águas Parque e o Espaço Parque em quais pontos agregam ainda mais valor aos investimentos da família?

Ana Carolina Macedo de Oliveira - Como meu pai sempre dizia “É um complexo matuto no sertão” com pousada, parque aquático, engenho e espaço para eventos.

Os espaços se complementam e nossa clientela é bem diversificada, no parque aquático, por exemplo, na época de verão atraindo visitantes das cidades circunvizinhas e até de outros Estados como Paraíba e Ceará para passar o dia. O Parque aquático completou

agora em setembro 20 anos, “**a sua praia no sertão**” é um local arborizado com dois restaurantes e com muita diversão, ficamos muito felizes em proporcionar experiências e lazer aos nossos clientes.

O Espaço Parque foi o nosso último empreendimento. É uma casa de festas onde movimentamos a economia da cidade com eventos como casamentos, formaturas, bailes entre outros, aproveitando a infraestrutura hoteleira da cidade. Com o retorno das festas vamos iniciar novamente o turismo de eventos e voltar a movimentar a cidade.

JS - Desde sua fundação, quais

fatos curiosos, personagens de nossa história e cultura foram acolhidos pelos equipamentos turísticos oferecidos pelo grupo?

Ana Carolina Macedo de Oliveira - Nesses 33 anos de existência da pousada recebemos muitos hóspedes ilustres como Ariano Suassuna, o ex-governador Jarbas Vasconcelos e um grande número de artistas a exemplo de Fafá de Belém, Reginaldo Rossi, Luiza Possi, Jorge Vercillo, Amelinha, Frejat e tantos outros. No Espaço Parque tivemos a honra de receber a primeira turma de formandos de Medicina de Serra Talhada, orquestra Super Oara, Zé Lezin entre outros.

O legado familiar

Ana Carolina Macedo de Oliveira - Após o falecimento repentino e trágico do meu pai, estamos junto com minha mãe que sempre foi uma guerreira ao lado do meu pai e construiu esse complexo de lazer que era o sonho dele desenvolver Triunfo, uma vez que ele já acreditava no potencial turístico da cidade. Buscaremos sempre levar o seu legado adiante para que as gerações futuras continuem, sendo necessário um planejamento de sucessão familiar para a sobrevivência dos negócios, além de buscar manter a qualidade dos equipamentos. São desafios que estamos superando.

Foto: Luciana Carneiro Leão



● Estrutura interna

● As gestoras do Complexo turístico

Foto: Luciana Carneiro Leão

BENEFÍCIOS



CAAPE



CAIXA DE
ASSISTÊNCIA DOS
ADVOGADOS DE
PERNAMBUCO

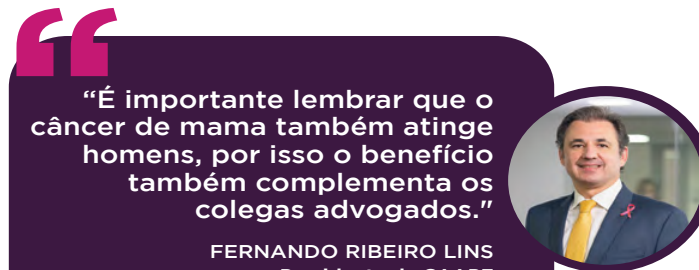
CAAPE OFERECE EXAMES GRATUITOS DE MAMOGRAFIA NO OUTUBRO ROSA PARA A ADVOCACIA PERNAMBUCANA

Apoiando a causa do Outubro Rosa, a CAAPE oferece exames gratuitos de mamografia, em unidade móvel, que vai percorrer as subseccionais da OAB Pernambuco.



O diagnóstico precoce é fator primordial para um tratamento bem sucedido contra o câncer de mama.

PATRÍCIA MAAZE
Vice-presidenta da CAAPE



“É importante lembrar que o câncer de mama também atinge homens, por isso o benefício também complementa os colegas advogados.”

FERNANDO RIBEIRO LINS
Presidente da CAAPE

O exame pode ser realizado pelas advogadas, advogados, estagiárias e estagiários pernambucanos.

CALENDÁRIO DAS MAMOGRAFIAS

04/10/2021	SEDE DA OAB OLINDA	8H ÀS 11H
04/10/2021	SEDE DA OAB PAULISTA	14H ÀS 17H
15/10/2021	SEDE DA OAB CARUARU	8H ÀS 11H
18/10/2021	PONTO JOANA BEZERRA	8H ÀS 11H30
18/10/2021	SEDE DA OAB PERNAMBUCO	14H ÀS 17H
19/10/2021	SEDE DA OAB JABOATÃO DOS GUARARAPES	8H ÀS 11H
20/10/2021	SEDE DA OAB GARANHUNS	8H ÀS 11H
21/10/2021	SEDE DA OAB VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	8H ÀS 11H

A PREVENÇÃO É O MELHOR CAMINHO PARA CURA



CAAPE



www.caape.org.br
 (81) 3424-1012

@caape_oab
 /CAAPE.Oficial

Cenários Políticos do Brasil

Jornalista: Angelo Castelo Branco / Especial para o Jornal do Sertão



■ Imagem de congressistas despenca e preocupa

O problema da imagem pode se agravar um pouco mais se os condutores da CPI não conseguirem produzir um relatório tecnicamente consistente, capaz de justificar a admissibilidade de um impeachment para o presidente Bolsonaro.

As grosserias, os revides e as ameaças de prisão constantes nos trabalhos da CPI do COVID podem ter contribuído significativamente para a depreciação da imagem do Congresso Nacional nos últimos dois meses.

■ O juiz da história do País é o povo

A DataFolha disse que a erosão na confiança do parlamento foi tanta que fez ruir o conceito do poder legislativo para a pior marca já atribuída a senadores e deputados. 44% da população acha que o trabalho das duas casas congressista é ruim e péssimo. A Folha de S. Paulo registrou esses números.

■ Expectativa em torno do conteúdo

Quanto custou ao bolso do contribuinte

Há uma ala na direita do congresso nacional disposta a acionar instâncias políticas e o Tribunal de Contas da União com o propósito de publicar o montante de

recursos gastos pela CPI. Querem encurralar os membros da comissão de investigação comparando os resultados de seu relatório sob a lógica da equação custo-benefício.

■ Baixarias anulam o valor da política

Fatos grotescos estão ocupando espaços que deveriam ser dedicados aos elevados interesses da nação. O Congresso Nacional não consegue realizar debates. O que estamos assistindo é uma brutal disputa ideológica e eleitoral. O vocabulário em uso na Praça dos Três Poderes não parece recomendável nem contribui com avanços civilizatórios razoáveis.



ANTONIO FARIA DE FREITAS NETO
Advogado, pós-graduado e especialista em Direito Empresarial e Imobiliário, pela Universidade Estácio de Sá.
antoniofaria@antoniofaria.com.br

O NOVO MARKETING JURÍDICO

A advocacia é constitucionalmente um serviço de administração de Justiça, integrando o tripé do nosso sistema judicial, juntamente com a magistratura e com o Ministério Público, cada um fazendo o seu papel harmonicamente. A advocacia inclusive é a única profissão expressamente nominada na Constituição Federal de 1988. A fiscalização ético-disciplinar pela OAB é nevrálgica no aspecto mercadológico da advocacia, já que permitir uma concorrência sem qualquer controle acabaria por beneficiar os advogados mais abastados, com maior possibilidade de investimento de recursos financeiros em campanhas publicitárias, aumentando o fosso entre os advogados já sedimentados e os iniciantes. A publicidade tem caráter informativo para fins de conhecimento e aceitação de determinado público; enquanto a propaganda tem o objetivo comercial, que estimula o cliente a fazer determinada compra. Por isso ao advogado sempre foi permitida a publicidade e nunca a propaganda, já que não podemos mercantilizar o nosso mister, como já dissemos, constitucionalmente voltado à administração da Justiça. A advocacia não é comércio, sendo defeso a competição de preços e a apresentação de promoções, próprios das práticas comerciais, sendo inclusive vedada a divulgação de serviços de forma ousada e impetuosa.

Nosso sistema de publicidade se inspirou no modelo francês, que deve ser realizada de forma discreta, com caráter meramente informativo, sem apelos de convencimento ou de qualidade. Diferentemente do sistema americano, que adota o viés da propaganda, de forma persuasiva, muitas vezes apelativa, explorando a qualidade dos serviços de forma ostensiva como ferramenta de convencimento do público. Depois de mais de 02 anos de acaloradas discussões, o plenário do CFOAB finalmente promulgou o Provimento 205/2021, autorizando o marketing jurídico, mas não de qualquer forma, aliado com os preceitos éticos da advocacia impostos pelo Estatuto da OAB, Regulamento Geral, Código de Ética e pelo próprio Provimento. A partir deste Provimento fica permitida a publicidade ativa, que atinge indeterminado número de pessoas ainda que elas não tenham buscado informações sobre o advogado ou os temas jurídicos, desde que não seja incutida a mercantilização; ferramentas de captação de clientela, como promessa de resultados e utilização de casos concretos; ou o emprego excessivo de recursos financeiros, já que agora é possível o impulsionamento de conteúdo em redes sociais e plataformas de busca de internet. Agora é permitido se fazer menção a títulos e qualificação do advogado, desde que verdadeiros e comprováveis quando solicitados pela OAB, bem como divulgar imagem, vídeo ou áudio da atuação profissional, como por exemplo em audiências ou sustentações orais, mas continua proibida a referência ou menção a decisões judiciais e a divulgação de resultados obtidos, exceto se por divulgação espontânea em caso coberto pela mídia. É permitida a participação do advogado em vídeo ao vivo ou gravado, na internet ou redes sociais, inclusive em debates e palestras virtuais, com objetivo educacionais ou instrutivos, sendo proibida a utilização de casos concretos ou apresentação de resultados; debater causas de patrocínio de outros advogados; abordar tema que comprometa a dignidade da profissão; responder com habitualidade consultas sobre matérias jurídicas. É permitido o uso de chatbot para como forma de esclarecer as dúvidas iniciais de um possível cliente ou para envio das primeiras informações sobre o escritório, desde que não mitigue a pessoalidade da prestação do serviço jurídico. Ferramentas de aquisição de palavra-chave, como o Google Ads, são permitidas quando a busca se der pelo cliente em potencial, não sendo permitida sua utilização nas plataformas de vídeo. Grupos de WhatsApp foram autorizados, desde que se trate de grupo de pessoas determinadas, com respeito às normas do CED/OAB. O CFOAB criou o Comitê Regulador do Marketing Jurídico, de natureza consultiva, que atuará para acompanhar a evolução do marketing jurídico e propor possíveis alterações do provimento, que auxiliará os Tribunais de Ética na unificação de interpretação sobre o tema.



**INOVAÇÃO E PESSOAS,
É O QUE NOS MOVE!**



Estado atua para fortalecer a interiorização do Turismo

LUCIANA LEÃO

Editora Executiva do JS

lucianacarneiroleao@gmail.com

● O segmento do Turismo foi um dos mais afetados nesta pandemia. O setor representa 3,9% do PIB (Produto Interno Bruto, a soma de todas as riquezas produzidas) do Estado. Para dar velocidade à retomada gradual da economia e, em especial, o Turismo e Lazer, o Governo de Pernambuco vem atuando em várias frentes a partir de ações que estão em curso pelas Secretarias de Turismo e Lazer e a de Infraestrutura e Obras.

O **Jornal do Sertão** conversou com o secretário de Turismo e Lazer Rodrigo Novaes para saber como está sendo essa retomada, quais principais gargalos e também pontos a serem investidos e tornar o Sertão uma região mais conhecida pelos próprios visitantes internos, já que na pandemia a interiorização do Turismo saiu fortalecida, diante das restrições impostas pelas barreiras sanitárias e a própria segurança do cidadão. Confira nossa entrevista:

JS - Como está essa reação de retomada neste momento?

Rodrigo Novaes - O Estado vem trabalhando de forma consciente e segura para a retomada das atividades econômicas e turísticas. As ações de promoção, como o Passaporte Pernambuco e o Pernambulando - nosso novo formato de centro de atendimento ao turista móvel, entregue aos municípios -, convidam o público a desvendar o Estado e conhecer os atrativos e belezas naturais que vão além dos destinos indutores do nosso turismo, que tradicionalmente atraem os visitantes



Foto: Divulgação

● Novaes acredita no fortalecimento do turismo sertanejo

(Fernando de Noronha, Recife e Porto de Galinhas). Todas essas iniciativas integram o programa Bora Pernambucar, projeto de interiorização do Turismo do Estado e que norteia todas as ações tocadas pela pasta.

Investimento em marketing

Também investimos muito em marketing. Fizemos campanha nos principais veículos de turismo do País, ação no tapete da Azul, no Aeroporto de Campinas (plataforma digital de embarque da companhia aérea no terminal),

e anunciamos nosso calendário de participação em todas as feiras deste segundo semestre, dando destaque para o RoadShow Pernambuco Como Você Nunca Viu, que será a principal ação do segundo semestre de 2021.

O evento vai circular por nove capitais e tem por objetivo capacitar e promover o destino Pernambuco para profissionais do turismo nacional. Estamos apoiando ainda os roadshows de Porto de Galinhas (que vai contemplar cidades do interior dos Estados mais importantes para nosso turismo, como o interior de SP, RS, MG e PR) e do Recife (cidades do interior pernambucano e capitais do NE).

Crescimento constante

Essas iniciativas são para que a retomada do turismo, iniciada já há alguns meses, siga em crescimento constante e que os visitantes voltem a circular pelo Estado. Números recentes do IBGE (índice de atividades turísticas) e mesmo os dados com relação à malha aérea e à movimentação de passageiros no Aeroporto do Recife, já apontam que o setor está aquecido, com aumento dos índices a cada mês. Para se ter uma ideia, a malha aérea de setembro já é 97% da malha aérea de setembro de 2019 (antes da pandemia e quando o turismo estava em ascensão), e a movimentação de passageiros de agosto aponta uma recuperação de 95% do fluxo de pessoas saindo e chegando pelo terminal do Recife, comparado com o mesmo período também em 2019. Em agosto, já tivemos 678 mil pessoas passando pelo aeroporto. **Outra boa notícia foi o início das operações do Aeroporto de Serra Talhada, que já beneficia toda a região, com voo direto do Recife, operado pela Azul.**

Selo Turismo Seguro



Foto: Divulgação

● Secretário de Turismo e Lazer de Pernambuco, Rodrigo Novaes

Com relação ao índice de atividades turísticas do IBGE, Pernambuco foi o Estado que mais cresceu de junho a julho, um total de 9,5% de aumento. O Estado também ocupa o segundo lugar no acumulado de janeiro a julho no ranking nacional. Pernambuco conta com selo próprio, que atesta os serviços e empresas que seguem os protocolos sanitários determinados pelo Governo do Estado, o Selo Turismo Seguro. O destino recebeu ainda o reconhecimento do WTTC (conselho mundial de turismo), pelos 14 protocolos criados para o turismo, sendo agraciado com o Safe Travels. Somos também embaixadores do Safe e já o entregamos ao Recife, Olinda e Fernando de Noronha. **A cidade de Triunfo está prestes a receber também o selo.**

JS - Quais segmentos no turismo sertanejo estão com previsões mais otimistas? Dados mais atualizados, se possível, de geração de empregos, número de leitos, regiões mais visitadas.

Rodrigo Novaes - Os segmentos em contato mais direto com a natureza foram os mais procurados, portanto, **o ecoturismo, o turismo de aventura, o turismo rural e o turismo de experiência continuarão em evidência, especialmente nos destinos sertanejos.** O turismo histórico-cultural também tem despertado fortemente o interesse dos que buscam os sertões. **Os principais polos do turismo no Sertão são Triunfo, Petrolina e Serra Talhada. Outro destino que ganha destaque na região é Petrolândia, que oferece turismo náutico e ecoturismo.** Todas essas cidades já sentem aumento no número de visitantes, especial-

mente com o arrefecimento da pandemia.

JS - Quais projetos o Sertão pode ser beneficiado a partir deste ano ou para o futuro?

Rodrigo Novaes - Neste ano, por meio do projeto Bora Pernambucar, foram criados roteiros turísticos integrados, num processo de construção coletiva e de empoderamento dos envolvidos, e apresentados em várias edições das séries Famtour Virtual - Conexão Municípios e Casos de Sucesso, para agentes de viagens de Pernambuco e de outros Estados. Para garantir a qualidade no atendimento ao turista, os municípios foram alvo de qualificações para recepcionistas e capacitações para vender bem os seus atrativos, por exemplo. A fase de retomada também contou com a distribuição dos pontos móveis do Pernambulando, que vai funcionar como ponto de informação de turistas e entrega

de folheteria e do Passaporte Pernambuco. Outro projeto relevante foi o de formação e de qualificação profissional que a Secretaria de Turismo e Lazer vem oferecendo em parceria com o Senar e o Senac.

Malha Rodoviária

A melhoria das rodovias estaduais já em execução facilitará muito o deslocamento de pessoas para o sertão. As ações de divulgação e de promoção dos destinos turísticos sertanejos vêm sendo intensificadas e continuarão nesse ritmo, assim como a oferta de cursos de capacitação.

JS - Quanto, em termos de volume de negócios, o segmento turístico no sertão pernambucano representa na cadeia econômica do Estado? Quais seriam, na opinião da Secretaria de Turismo e

Lazer, os gargalos ainda existentes e como superá-los?

Rodrigo Novaes - Sabemos que o turismo representa 3,9% do PIB do Estado. Os principais gargalos são a infraestrutura de alguns destinos, **algo em que o Governo do Estado tem investido cada vez mais, por meio de projetos como o Caminhos de Pernambuco, da Secretaria de Infraestrutura, e de obras que estão sendo tocadas pela Secretaria de Turismo e Lazer como a requalificação da orla de Petrolândia; a Enoteca de Lagoa Grande (mobiliário e sistema audiovisual), a construção do Museu das Forças Volantes, em Nazaré do Pico (Floresta); o projeto Pátio Pernambuco, em Triunfo, e o Mirante da Santa, projetado para Cabrobró.**

JS - Há uma forte demanda

crecente para o turismo interno em todo o Brasil. Pernambuco também se insere nesse contexto?

Rodrigo Novaes - Sim, totalmente. **O Bora Pernambucar**, nosso programa de interiorização do turismo, incentiva que os pernambucanos descubram novos destinos dentro do Estado. Várias cidades, não só do Sertão, como do Agreste e litoral, nos dão depoimentos de que cada vez mais recebem visitantes.

Destinos como **O Vale do Catimbau e Pesqueira, no Agreste; Triunfo e Petrolândia, no Sertão, estão entre os que sentiram mais fortemente a chegada dos turistas nesta fase de retomada da atividade. São cidades que oferecem experiências muito pautadas no ecoturismo, segmento que mais cresce nesta fase de queda dos números de casos da Covid-19.**

ATOS

MÉDICA LTDA

Sua loja de produtos Médico-hospitalares em Recife!



 **Rua da hora, 772**
Espinheiro - Recife
Delivery: (81) 9 9663-0015

 **@atosmedicaltda**
 **(81) 9 3204-2688**



Da capital pernambucana, ATOS Médica quer desbravar o Sertão

A empresa espera inaugurar ainda este ano um centro de armazenamento e distribuição e ampliar seu raio de atuação para mais cidades sertanejas e de outras regiões do País. Neste mês, participa da maior Feira de Produtos Hospitalar e Médico do Norte e Nordeste, no Centro de Convenções de Pernambuco

LUCIANA LEÃO
 Editora Executiva do JS
 lucianacarneiroleao@gmail.com

● Considerado o 2º polo médico do Estado, só perdendo para o Recife e Região Metropolitana, os municípios da região sertaneja de Pernambuco vem atraindo na última década investimentos no segmento hospitalar, tanto na ótica de estrutura física com novas unidades de atendimento para a população, como o estabelecimento de um forte mercado de formação educacional superior em Medicina. Esse movimento vem atraindo também empresas do setor que prestam serviços à cadeia produtiva, unindo oportunidade de negócios e a localização estratégica da região com outros estados e cidades do País.

Foram com esses olhares desbravadores, que os sócios Ewerton Rodrigo de Farias Zumba e José Raimundo dos Santos há 10 anos abandonaram suas carreiras sólidas em uma empresa de material médico no Recife e fundaram a ATOS MÉDICA loja e distribuidora de equipamentos e insumos médicos hospitalares.

Sem dúvida, a pandemia da Covid-19, acelerou o crescimento da empresa, assim como os objetivos e planejamentos em médio e longo prazos. Desde 2012, quando a dupla de empresários resolveu unir as experi-



● Loja da Atos Médica no Recife oferece mais de 10 mil itens para o segmento médico-hospitalar

ses adquiridas no setor, o Sertão pernambucano bem como os estados vizinhos tornaram-se parceiros e compradores diretos da ATOS MÉDICA.

Capilaridade no atendimento

“Creio que tudo na vida tem a mão de Deus. Ele faz o impossível. E, assim, eu e meu sócio Ewerton estamos construindo nossa empresa e conquistando mais clientes”, disse José Raimundo dos Santos, 66 anos, há mais de 30 anos trabalhando no segmento médico-hospitalar. A empresa, hoje, atende mais de 10 estados no País, distribuídos entre as regiões Norte, Nordeste e parte do Sul e Sudeste.

A demanda de insumos e equipamentos de proteção essenciais para proteção à Covid-19, assim como testes, oxímetros e termômetros aumentaram significativamente, tanto que os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) chegaram até faltar, em 2020, pico da pandemia em todo o País.

“A procura foi maior que a oferta. Neste momento, as coisas parecem se acomodar. Mas, sem dúvida, foi um crescimento atípico, quando atingimos 30% em relação ao ano de 2019”, avalia José Raimundo dos Santos, responsável pela diretoria financeira da ATOS. Esse crescimento representou um faturamento em torno de R\$ 10 milhões em 2020 e deve seguir o mesmo patamar em 2021.

Na visão do empresário, o diferencial da empresa é a relação direta e eficiente com o cliente. “Nossos clientes não compram o produto. Eles adquirem o bem-estar, a segurança e o atendimento. Baseado neste tripé, acredito que qualquer empresa consegue atingir seus objetivos de sucesso”, aponta Santos.

Projetos futuros

Comedidos, mas não deixando de olhar para o futuro, os empresários José Raimundo dos Santos e Ewerton Rodrigo de Farias Zumba devem inaugurar ainda este ano um centro de armazenamento para os mais de 10



● Sócios Ewerton Rodrigo de Farias Zumba e José Raimundo dos Santos apostam em crescimento de 30% para 2021

mil itens que comercializam, com investimentos de R\$ 500 mil.

A ATOS MÉDICA atende hoje toda a rede hospitalar, tanto privada como pública. Na área de fisioterapia, a loja localizada no bairro do Espinheiro, na capital pernambucana, é a maior do Estado, dotada de equipamentos exclusivos.

“Somos representantes exclusivos de grandes marcas nacionais e internacionais nos segmentos de acessibilidade, fisioterapia, equipamentos de suporte à vida, de monitoramento da saúde, de insumos e EPIs, ofertando ferramentas com tecnologia avançada”, disse o diretor financeiro.

Com a sedimentação no mercado médico-hospitalar além do Recife, a ATOS pretende ampliar sua rede de atendimento no

Agreste e Sertão pernambucano. Hoje, os produtos ATOS e de seus fornecedores exclusivos estão distribuídos e sendo comercializados por intermédio de seus representantes comerciais nas cidades de Serrita, Tabira, Arcoverde, Garanhuns, Triunfo, Caruaru, Araripina, Petrolina.

“Ainda é cedo para falar em montar uma estrutura física no Sertão, mas vamos permanecer de olho e acompanhando o mercado, ele é o referencial e irá nos apontar o momento adequado”, revelou o empresário.

A ATOS participa entre os dias 21 e 22 de outubro da maior Feira de Produtos Hospitalar e Médico do Norte e Nordeste, no Centro de Convenções de Pernambuco, onde vai expor no estande da empresa a diversidade e qualidade de seus produtos e terá imenso prazer em recebê-lo.



SE TEM SABOR, PREMIUM TAMBAÚ, TUDO FICA MAIS GOSTOSO.





lacionadas ao abastecimento e esgotamento sanitário da maior cidade do Sertão pernambucano, tirando assim da cena do sistema, a Compesa. Como diz o ditado: as águas vão rolar .. Pelo menos, é o que prometem os dois lados da moeda: Prefeito Miguel Coelho (DEM) e a Compesa.

► Marco Saneamento

O Novo Marco do Saneamento estabelecido no País prevê para os Estados a competência de instituir as Microrregiões para o abastecimento de Água e Esgoto. Em Pernambuco, o estado agrupou as cidades, de acordo com suas localizações. É um primeiro passo para garantir um efetivo serviço de abastecimento e esgotamento sanitário que, infelizmente, neste momento, deixa a desejar.

► Gestão por microrregiões

A iniciativa permite que cidades de pequeno porte possam se associar a municípios maiores, e com maior arcabouço financeiro. A Microrregião de Água e Esgoto do Sertão engloba a Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento do polo Juazeiro e Petrolina, e é composta por 24 municípios. Já a RMR-Pajeú é composta por 160 municípios e Fernando de Noronha, e abrange as cidades da Região Metropolitana do Recife, Agreste e parte do Sertão.

► Governança compartilhada

Cada um desses grupos terá a missão de organizar, planejar e executar as ações de interesse comum, seja com foco na prestação direta ou contratada dos serviços. Para isso, serão estabelecidas as seguintes instâncias de governança: Colegiado Microrregional; Comitê Técnico; Conselho Participativo e Secretário Geral.

► Como vai funcionar

O Colegiado Microrregional será o órgão máximo de cada grupo, composto pelos prefeitos de cada município integrante e presidido pelo governador. O Comitê Técnico será formado por meio de eleição, com três representantes do Governo do Estado e oito municipais. Já o Conselho Participativo será estabelecido a partir de representantes da sociedade civil, sendo cinco escolhidos pela Assembleia Legislativa de Pernambuco e seis pelo Colegiado. O Secretário Geral será escolhido pelo Colegiado entre os membros do Comitê Técnico.

► Enquanto isso, em Petrolina

O prefeito Miguel Coelho (DEM) sancionou a Lei que criou a Companhia de Saneamento e Águas do Sertão (SAAS). A empresa, a depender do embate jurídico a ser travado com a atual concessionária, a Compesa, tem poder de gerir todas as questões re-

****Sugestões para a coluna podem ser enviadas para:**

lucianacarneiroleao@gmail.com
e jsredacao2@gmail.com



Outubro
Rosa

Mês de Prevenção do
Câncer de Mama

Jornal do Sertão

Passaporte de imunização pode ser a saída mais segura para normalizar o turismo brasileiro

O relaxamento de regras para quem está vacinado não significa, de forma alguma, que os viajantes devem abandonar medidas básicas de prevenção

LIDIANE SOUZA

Especial para o JS

lasscunha@gmail.com

● O Novo Normal, que surgiu devido a pandemia da Covid-19, criou uma urgência tecnológica. Para conviver com o novo coronavírus tornou-se crescente a procura por passaportes digitais de vacinação. O público alvo são pessoas que pretendem retomar viagens Brasil a fora, além de conceder mais segurança a eventos, shows, entre outros entretenimentos que, de alguma maneira, possam ter aglomeração de pessoas.

No Sertão, a plataforma Chronus i-Passport desenvolvida pela Mooh!Tech, startup franco-brasileira, foi implantada em Afogados de Ingazeira, desde 2020, com o objetivo de ajudar o governo municipal a ter mais controle da disseminação do vírus, além de democratizar o acesso dos cidadãos ao retorno seguro às suas atividades sociais e liberalização, entre elas a do setor de turismo.

Para entender melhor o Chronus i-Passport, o **Jornal do Sertão** conversou com o CEO da Mooh!Tech, Everton Cruz. Ele reafirmou que o aplicativo é sim um forte aliado para o turismo, pois, além de fornecer o passaporte digital de profilaxia do cidadão, evita o uso de papel que pode ser perdido, molhado, inutilizado e é uma forma contundente também de evitar fraudes e agilizar a verificação (digital) das informações.

"O aplicativo Chronus i-Passport usa sua tecnologia como facilitador. Agora, com a pandemia, por exemplo, a intenção é ajudar a manter os cuidados e criar bolhas seguras. Ou seja, espaços seguros para pessoas no mesmo ambiente", afirmou Cruz.

A startup, inclusive, por meio de sua plataforma Chronus



● **Everton Cruz, CEO da startup Mooh!Tech, desenvolvedora da plataforma Chronus i-Passport, que recebeu o selo Passe Seguro PE, do Governo de Pernambuco**



● **Imagem da plataforma Chronus i-Passport e sua múltipla funcionalidade**

i-Passport, foi uma das empresas certificadas pelo **Selo Passe Seguro PE**, uma iniciativa do Governo do Estado no combate à Covid-19. Com o Selo Passe Seguro PE, os pernambucanos vão poder ter acesso, com mais agilidade e segurança, a eventos que congreguem um número grande de pessoas, como shows, jogos de futebol, entre outros segmentos de entretenimento e turismo.

Bolhas Seguras

O diferencial do Chronus i-Passport está justamente no ponto de maximizar a existência de ambientes seguros (bolhas) para que o vírus da Covid não se dissemine.

E por falar em bolhas seguras, a doutoranda em Turismo (UFRN), especialista em Plane-

jamento Turístico (UPE /FCAP) e bacharel em Turismo (UFPE), Marília Paes escreveu em artigo publicado no *Jornal do Sertão* sobre o tema com o título: Passaporte de Vacinação e Bolhas de viagens? Nada será como antes!

Segundo Marília, muitos são os novos protocolos adotados. Os países que têm lidado melhor com a pandemia, já consideram adotar as chamadas bolhas sociais, "que são áreas de controle e segurança entre pessoas de



● **Marília Paes, doutoranda em Turismo, fala da importância da implantação dos passaportes de vacinação em todo o território nacional**

convívio próximo, para evitar a propagação de casos possíveis do Covid-19", explicou.

Para a doutoranda em Turismo, o caminho mais seguro é a implantação dos Passaportes de Vacinação em todo o território brasileiro. "Um espaço onde as pessoas entram e sabem que todos presentes apresentaram o passaporte demonstrando a situação de saúde e vacinação, ou seja sinalizando o espaço seguro para todos. Assim, a tecnologia será cada vez mais utilizada para garantir segurança biológica" reforçou.

A especialista em Turismo cita, inclusive, reportagem da BBC News Brasil o qual afirma que alguns testes já vêm sendo feitos, tais como o IATA Travel Pass (que envolveria diversas empresas aéreas), ou o Health Protect que seria um aplicativo para compartilhar informações de exames de saúde ou vacinas, emitindo alertas ao passageiro sobre os requisitos que devem ser cumpridos no aeroporto para o qual o viajante se destina, por exemplo. E ainda, o Digital Health Pass, que estaria sendo desenvolvido pela IBM, como um cadastro digital com as informações de saúde dos passageiros.

Com tudo isso e muito mais que vem por aí, em termos de protocolos sanitários e abertura e fechamento de fronteira entre países, sabemos, sem querer ser clichê e já sendo, que "nada será como antes".



" Todos nós precisamos nos cuidar e pensar que enquanto o nosso país também não aderir a esses protocolos mais rígidos estará um pouco distante, para todos, a possibilidade de viajar, até mesmo para os países vizinhos, ou ainda, temos que pensar que não seremos um país que estará no topo da lista dos mais procurados por aqueles que querem fazer uma viagem segura", finalizou.



Pensou em Vidros? Acesse casasbandeirantes.com.br e saiba mais!


TELEVENDAS:

0800 081 9500

 87 9 9620-0077-SAC 

 @cbandst

 @casasbandeirantesoficial

 Casas Bandeirantes


CASAS BANDEIRANTES
CAMPEÃ EM QUALIDADE E PREÇOS BAIXOS


FRANQUEADO


cebrace

Mesmo sem virar mar, Sertão se consolida como destino turístico com sua múltipla riqueza natural

A região ainda é um mistério e tem pontos ainda desconhecidos, costumes distintos, além de um clima propício o ano inteiro. As terras sertanejas são compostas por roteiros incríveis, a exemplo das ilhas no Vale do São Francisco, da Cachoeira do Salitre (BA), do Balneário Cachoeira em Orocó (PE), das Dunas de Casa Nova (BA), e, claro, o roteiro enoturístico, o já conhecido Vapor do Vinho.

LIDIANE SOUZA

Especial para o JS

lasscunha@gmail.com

● O litoral não é mais o único atrativo para o turismo no Nordeste. Cada vez mais, o interior é invadido por turistas do Brasil, e até do mundo, em busca de novidades e novas aventuras.

O Sertão ainda é um mistério e tem pontos ainda inexplorados, costumes distintos, além de um clima propício o ano inteiro. As terras sertanejas são compostas por roteiros incríveis, a exemplo das ilhas no Vale do São Francisco, da Cachoeira do Salitre (BA), do Balneário Cachoeira em Orocó (PE), das Dunas de Casa Nova (BA), e, claro, o roteiro enoturístico, o já conhecido Vapor do Vinho, que envolve as cidades de Petrolina (PE), Juazeiro (BA) Casa Nova (BA) e Sobradinho (BA).

Para os turistas de fora, e porque não para os nativos, o Jornal do Sertão listou alguns lugares incríveis. Embarque conosco nessa jornada sertaneja.

Mesmo vivendo uma fase de restrições devido à pandemia da Covid-19, aos poucos o mundo retoma suas atividades, entre elas o turismo. Então, antes de escolher o próximo destino, siga os protocolos de segurança e divirta-se!



● Dunas de Casa Nova, uma experiência singular em meio à Caatinga e o “mar” do Sertão

Foto: Cesar Augusto - Prefeitura de Casa Nova

Cachoeira do Salitre

Há 60 km do centro de Juazeiro, a Cachoeira do Salitre ainda é um espaço rústico em fase de estruturação. Mas nada que a torne menos atrativa. Quem escolhe esse cenário para o lazer, vai se deparar com uma queda d’água belíssima e a vegetação nativa, que ainda precisa ser preservada.

Para os curiosos, não esperem um local vazio e solitário, porque além de turistas, os moradores da região são ativos e não perdem a oportunidade de desfrutar dessa maravilha.



Foto: Divulgação

Contraditório e belo

O guia de turismo, Thiago Mattos, da empresa Lau Lima contou à equipe de reportagem do JS que o passeio é procurado o ano inteiro. “Para mim a cachoeira do Salitre é um dos atrativos mais bonitos que temos na região. Especialmente por estar no meio da caatinga, às vezes bem seca por sinal. A depender da época do passeio, podemos trilhar todo um caminho de seca e de repente nos deparamos com águas cristalinas, onde o banho com certeza é incrível”, enfatizou Thiago.

Como o espaço é privado, os visitantes pagam uma taxa sim-

bólica de dois reais para manutenção. No entanto, as crianças não pagam.

Dunas de Casa Nova

As águas do Velho Chico em Casa Nova, na Bahia, presenteariam os visitantes com uma paisagem que lembra as praias desertas do litoral. Mas como o Sertão ainda não virou mar, são águas doces e cristalinas do Rio da Integração Nacional que refrescam esse cenário paradisíaco sertanejo.

Há quem diga que as Dunas são um convite ao paraíso na Terra. Os turistas e nativos afirmam que o lugar é um Oásis do

Sertão, um verdadeiro mar de águas doces no meio da caatinga.

De acordo com a Prefeitura de Casa Nova, que é responsável pela estrutura local, lá o turista encontra comidas típicas, que agradam o paladar mais exigente; chalés para os que querem apreciar o lugar por mais tempo, além de passeios de quadriciclos e de lanchas, que custam respectivamente: 60 reais e 50 reais a hora.

Balneário Cachoeira Orocó (PE)

Considerado um paraíso natural em pleno semiárido, o Balneário Cachoeira, em Orocó, pertence à família de Dona Maria Eunice, que desempenha como ninguém a função de anfitriã local. Ele fica a cinco quilômetros do centro da cidade.

Além das águas, que são um convite a um banho calmo no Velho Chico, Dona Eunice ainda prepara um peixe assado para quem quer uma pausa tranquila na hora do almoço. A tilápia é o prato mais procurado.

Mesmo localizado em um ambiente privado, semelhante a uma fazenda rústica, o turista não paga para aproveitar a beleza do espaço. O único pedido da proprietária é que os visitantes adquiram sua alimentação no local, contribuindo para a permanência do estabelecimento.



Foto: Divulgação

● Balneário Cachoeira em Orocó, um roteiro a ser explorado pelos turistas



Foto: Divulgação

● Ilhas no Vale do São Francisco, da cachoeira do Salitre, na Bahia

O JORNAL DO SERTÃO NO SEU CELULAR

Anuncie no JS Digital

Alcance **187.937**

Impressões **237.517**



81 99 816 0173



Jornal do Sertão



Foto: Lidiane Souza



● **Pôr do Sol no Rio São Francisco, durante roteiro do Vapor do Vinho**

● A convite do empresário Luiz Rogério Rocha Pereira, idealizador do Vapor do Vinho, o JS embarcou na viagem que, além de mágica, apresenta as belezas naturais do Velho Chico com um atrativo importante: a preservação ambiental.

O dia começou logo cedo, no ponto de encontro em um hotel de Petrolina. De lá seguimos de ônibus para Casa Nova, na sede

da vinícola Ter-ranova, do grupo Miolo. Durante a viagem, o guia de turismo e enólogo, Euclides Neto, contou a história das vinícolas. Responsável pelo Tour na Vinícola, ele dá valiosas dicas de degustação, uma verdadeira aula prática.

O banho

O passeio inclui um mergulho na Ilha da Fantasia, um lugar paradisíaco até no nome, bem no meio do Lago de Sobradinho. Para animar, música ao vivo, almoço a bordo e mais degustação de vinhos e espumantes da Vinícola.

Para o casal, Ana Carla Menezes e Marcelo Félix, que moram em Petrolina, o Vapor do Vinho é uma viagem inesquecível. “É a segunda vez que venho nesse passeio. Dessa vez, vim com meu namorado, a primeira vez dele. E sempre me encanto”, revelou. Já Marcelo garantiu que vai voltar.

Vapor do Vinho

Vale do São Francisco

Foto: Lidiane Souza



● **Passeio do Vapor do Vinho: um deguste pelas águas do Velho Chico**

“Com certeza voltarei ao Vapor do Vinho, a viagem é maravilhosa”, declarou.

A programação é ideal para um encontro entre

amigos. Foi justamente o que aconteceu com a turma que veio de Salvador (BA), especialmente para conhecer o Vale do São Francisco. Essa história começou há mais de 15 anos. Dez amigos se encontram semanalmente para aproveitar a vida. O convite partiu do engenheiro civil, Luis Fernando Calmon, ou Lulu, como é conhecido, para que a turma se reunisse no Vapor do Vinho, para mais uma aventura.

“Já fizemos muitas viagens para fora do Brasil. Agora resolvemos viajar pelo interior e o Vapor do Vinho nos deu oportunidade de ver o quanto o Vale do São Francisco tem lugares incríveis. Sem dúvida voltaremos”, garantiu Antônio Melhor, que falou em nome do grupo vindo da Bahia.

Agradecimento

O Vapor do Vinho é uma parceria entre as empresas: vinícola Miolo e o Vapor do Vinho, Barca Vapor do São Francisco. A viagem custa R\$ 180,00 por pessoa, sempre aos finais de semana e feriados nacionais. Segundo Luiz Rogério o passeio também pode ser reservado durante a semana, “desde que tenha a lotação mínima de um ônibus que é 45 pessoas”, finalizou. O JS encerra agradecendo pelo convite e celebrando o sol, as belezas vistas e as delícias produzidas na vinícola, que ganham ainda mais sabor nas águas cristalinas do Velho Chico.

Foto: Divulgação



● **Passeio a Vinícola Terra Nova, da Miolo Wine Group**



Villarejo Gastrô Contêiner é o novo point de encontros de Petrolina

De acordo com o diretor administrativo Isaac Falcão, a diversidade de comidas e arquitetura moderna e sustentável têm atraído centenas de visitantes diariamente para o espaço

● Inaugurado em plena pandemia, o Villarejo Gastrô Contêiner é um empreendimento do grupo Falcão em Petrolina, Sertão do São Francisco. O local abriga 16 estabelecimentos, sendo 14 do setor gastronômico. O Villarejo chega à capital do Sertão já adaptado às normas de biossegurança, necessárias aos tempos atuais.

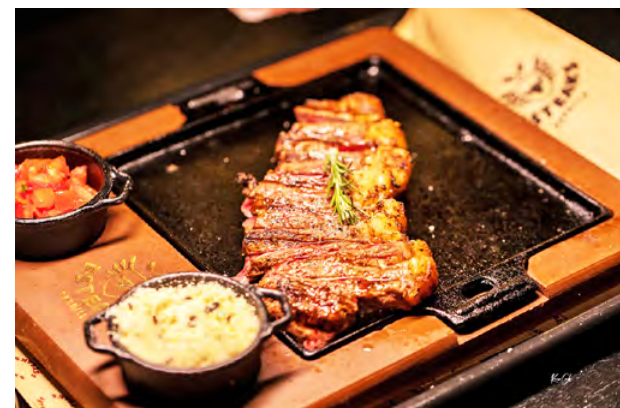
Para o diretor administrativo Isaac Falcão, o grande diferencial do espaço é que ele surgiu com a ideia de proporcionar felicidade para as pessoas. "Pensamos em um ambiente agradável que atendessem ao público de todas as idades. E o Villarejo Gastrô Contêiner é exatamente assim. Aqui tem os mais variados tipos de cozinhas, uma barbearia com estúdio de tatuagem e um parquinho infantil. A diversidade de comidas, juntamente com uma arquitetura moderna e sustentável, têm atraído visitantes diariamente", contou Isaac.

Além de todos os atrativos citados, o local ainda está situ-

ado numa região privilegiada, a Orla de Petrolina. "O Villarejo é perfeito para se reunir com os amigos, sair com a família e também com os mais jovens, que curtem um bom som. E não termina por aí, em julho abrimos o F.steaks Parrilla que, em breve, será transformado em franquia. E agora em outubro, vamos receber mais dois novos parceiros: o Cafeto e a Oca Açai de Salvador", revelou o diretor administrativo.



Fotos: Divulgação



Clique aqui

- >Oncologia (SUS/Convênios)
- >Cirurgia Bariátrica (Obesidade)
- >UTI
- >Emergência 24h

Qualidade



HMA

HOSPITAL
MEMORIAL
ARCOVERDE

DIVERSOS
CONVÊNIOS.
CONSULTE:

87 **3821.8100**

Educação e literatura como indutores do turismo e culinária dos Sertões

De olho nas oportunidades da região, o educador e diretor da Faculdade de Integração do Sertão (FIS), professor Luiz Pereira, criou o primeiro curso de gastronomia no Sertão pernambucano. Por sua localização estratégica, no município de Serra Talhada, a instituição atende mais de 50 cidades sertanejas localizadas entre os estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Bahia



Foto: Divulgação

● Professor Luis Pereira, diretor da FIS

LUCIANA LEÃO
 Editora Executiva do JS
 lucianacarneiroleao@gmail.com

● Como a literatura e a educação podem interferir na formação social e profissional de um indivíduo, e consequentemente no desenvolvimento econômico e social de uma comunidade e suas potencialidades no campo do turismo e da gastronomia?

A resposta a essa questão é simples: Já dizia o mestre e patrono da educação brasileira, o recifense Paulo Freire, que “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Ao legado centenário de conhecimento, comemorado este ano, Paulo Freire quebrou paradigmas e transformou o ato de ensinar, em um instrumento de libertação.

Assim, também, a grande escritora nordestina, Raquel de Queiroz, criada numa fazenda no interior do Ceará trouxe por meio de suas diversas obras, mas em especial no livro “O Não Me Deixes: Suas Histórias e Sua Cozinha”, sua vasta bagagem de conhecimento, em particular, pela gastronomia, pois adorava comer, degustar e observar a singularidade exótica e dos belos sabores da comida sertaneja.



Foto: Divulgação

● Bode Andeluci

A gastronomia e o turismo como saberes



Foto: Divulgação

● Baião-de-dois



Foto: Divulgação

● Buchada de bode

Guimarães Rosa, o cangaceiro Riobaldo costumava dizer: “O Sertão é do tamanho do mundo”. Em todos os sentidos.

Foi com essa visão ampla do sertão nordestino e de olho nas oportunidades da região, que o educador e diretor da Faculdade de Integração do Sertão (FIS), professor Luiz Pereira, criou o primeiro curso de gastronomia no Sertão pernambucano. Por sua localização estratégica, no município de Serra Talhada, a instituição atende mais de 50 cidades sertanejas localizadas entre os estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Bahia.

“A Fis surgiu para suprir essa lacuna, fixar o homem no sertão, evitar o êxodo estudantil para os grandes centros urbanos e difundir o conhecimento. Hoje nós temos mais de quinze cursos, alunos de mais de cinquenta municípios e sempre observando a necessidade do mercado foi que trouxemos o curso de gastronomia, que é um curso tecnológico de nível superior”, disse o educador.

Em sua opinião e corroborando com quase todos os grandes escritores e educadores citados anteriormente na reportagem, “a gastronomia do sertão e do Nordeste é impar. Ela tem sabores exóticos e cabe nós oferecermos conhecimento aos profissionais para que consigamos difundir essa gastronomia e não só na nossa região. Também aquele profissional que deseja fazer o curso de gastronomia e explorar esse mercado tão rico da culinária nordestina e sertaneja em outras regiões do país podem vir a Serra Talhada e aprimorar os seus conhecimentos, e levar pra fora, porque em outros estados e alguns países do mundo a nossa gastronomia é reconhecida”, disse o diretor da FIS.

Raquel de Queiroz pode ter sido uma das maiores desbravadoras da culinária sertaneja, mesmo que não tenha levado tal referência. Porém, em todas as suas obras, até mesmo em “O Quinze” ela traz aos leitores um pouco sobre a alimentação do sertanejo: a carne seca, a rapadura, a farinha, o feijão, o milho, em todas as suas formas. Em Dôra, Doralina, a carne de carneiro assado ou ao molho, a buchada, o peixe das águas doces como o surubim.

E, sem falar, nas aves. Em toda casa sertaneja, principalmente na zona rural dos sertões tem um cantinho reservado para criação de galinhas. Além do bode, a galinha é a proteína mais acessível para o povo do Sertão nordestino. Não esquecendo os doces: de leite, de jerimum, de coco, de mamão, goiaba, banana, manga, uva, acerola entre tantos outros sabores exóticos das frutas tropicais. Ainda citando os saberes provenientes da literatura, em o “Grande Sertão Veredas”, de



Embora exista um mercado promissor para cursos da área de turismo como gastronomia na região, Luís Pereira observa que ainda há uma certa resistência de entendimento do consumidor em relação a tais profissões.

“

Não há um entendimento que cursos dessa natureza é que vai gerar uma empregabilidade, porque há uma demanda reprimida por profissionais da área”, avaliou. “Por isso que trouxemos o curso de gastronomia que está agora iniciando a sua primeira turma para gerar a empregabilidade e suprir a mão de obra escassa na região”, complementou.

Para ingressar no vestibular da FIS existe o vestibular tradicional, o de formato online e o agendado. Qualquer interessado pode procurar a secretaria da instituição ou então ficar sempre olhando as redes sociais, agendar o seu vestibular e entrar no campus universitário.

Como ingressar

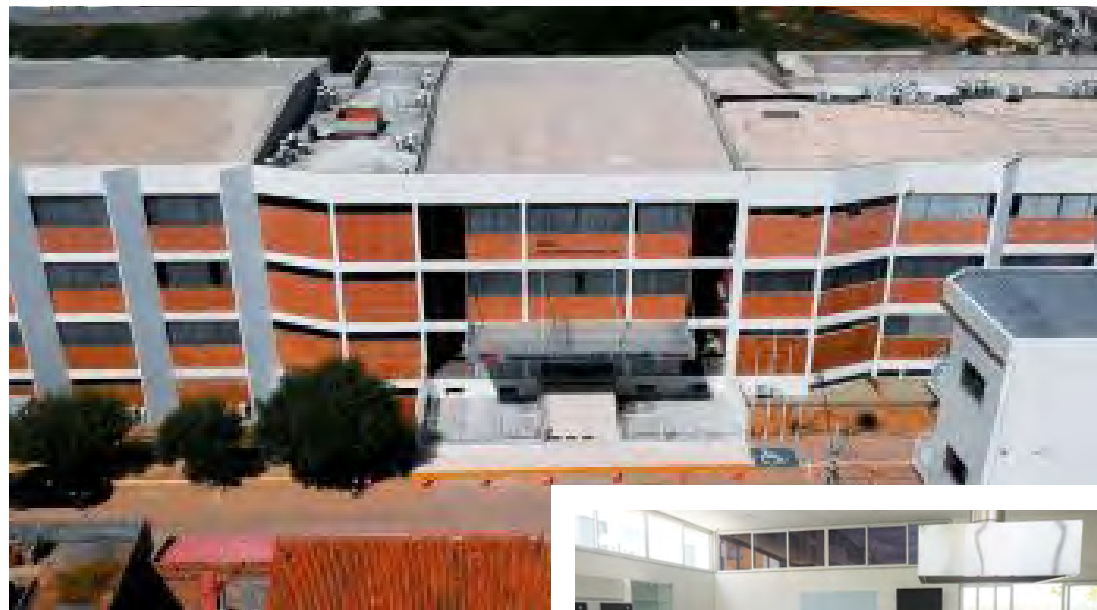


Foto: Divulgação

O curso superior de Tecnologia em Gastronomia, autorizado pela Portaria Ministerial, nº 307 de 15 de outubro de 2020, tem dois turnos manhã e noite, de forma presencial, com 50 alunos cada turma e um total de 200 vagas. A duração máxima é de seis semestres e mínima de quatro semestres, com carga horária total de 1.660 horas.

● Faculdade de Integração do Sertão



Foto: Divulgação

Novos projetos

Segundo o diretor da FIS, existem ainda vários cursos protocolados no MEC pela instituição e aguardando liberação para serem autorizados e que irão complementar o setor de turismo, responsável por grande parte das receitas do segmento de serviços de Pernambuco.

“Com o desenvolvimento do curso de gastronomia na região, vamos poder fomentar a vinda de mais cursos da área de turismo. O sertão é um campo vasto

e é a região que mais cresce no estado de Pernambuco. Temos belezas naturais imensas ainda muito pouco exploradas, como o nosso turismo rural. Precisamos de apoio governamental para o seu desenvolvimento, não só do Governo do Estado, nem do Governo Federal, mas sim das prefeituras”, acrescentou Pereira.

Ele cita a cidade de Serra Talhada, onde a Faculdade está instalada, como um exemplo típico de ausência de investimentos. “Nós temos uma serra belíssima onde poderia ter voos livres, plataformas de voo livres. Há uma lacuna de uma rede hoteleira mais forte, inclusive poderia existir teleféricos e treinamento de profissionais para

atender a essa demanda turística que vem crescendo principalmente depois do surgimento dos voos diários no aeroporto Santa Magalhães, em Serra Talhada”, defendeu.

O município de Serra Talhada está localizado no centro do estado de Pernambuco e já é considerado um polo médico em crescimento, aliado a um forte comércio, e uma rede educacional diversificada com a oferta de cursos técnicos e superiores.

“Serra Talhada, poderia se transformar em um entreposto turístico e um polo gastronômico. Digo mais: não só Serra Talhada, mas todos os sertões quais sejam Central, Moxotó,

Pajeú. Eles têm uma pujança muito grande e necessitam sim de ser cada vez mais bem explorados. A vinda do curso de gastronomia para o sertão será um divisor de águas e proporcionará ao cidadão sertanejo aprimorar e adquirir conhecimentos da sua gastronomia”.

O curso na prática



Foto: Divulgação

● Cuscuz nordestino com queijo

O curso de gastronomia da FIS é um curso que vai abranger todas as áreas necessárias para que o profissional seja completo, tanto a gastronomia internacional, como a francesa, mas acima de tudo a culinária regional, que vai ter uma ênfase diferente, segundo o diretor da FIS.

“Nós vamos utilizar os animais que já criamos aqui na nossa região, as frutas e os produtos produzidos como o nosso vinho, como o café das áreas mais altas em Triunfo e vamos utilizar também produtos da nossa caatinga, que é muito rica e são produtos de sabores não só exóticos, mas de belos aromas”, revelou.

Segundo o diretor, o profissional que vai se formar no curso de gastronomia da FIS vai estar preparado não só para cozinha internacional, mas será um grande especialista na cozinha sertaneja. “Isso é que vai fazer a diferença na hora da empregabilidade. O potencial turístico dos sertões é imenso e a gastronomia é fator fundamental na atração e na fixação de polos turísticos”, finalizou.

IFSertão PE pode retomar minicursos para Agroturismo e Enoturismo

● O Instituto Federal do Sertão em Pernambuco desde 2012 deixou de ofertar o curso de Turismo em seus campos distribuídos pela Região. Entretanto, com um movimento positivo do setor, a autarquia federal anun-

ciou ao **Jornal do Sertão** que dois projetos de criação para cursos de curta duração nas áreas de Agroturismo e Enoturismo foram enviados ao Ministério do Turismo.

Segundo a reitora do IF Ser-

tão pernambucano, Leopoldina Veras, a iniciativa de criação de minicursos se deu pela alta demanda de estudantes e profissionais interessados nos setores.

“Em razão de movimentos que estão acontecendo junto ao

Ministério do Turismo esse tema está sendo retomado e estive em agosto entregando dois projetos no ministério do Turismo. Agora, estamos aguardando o retorno das propostas enviadas” disse Leopoldina Veras ao JS.



Juazeiro, na Bahia, quer virar referência no turismo

O turismólogo, Edvaldo Francioli, elaborou um projeto no município baiano de planejamento estratégico para a atividade turística da região

LIDIANE SOUZA

Especial para o JS

lasscunha@gmail.com

● Juazeiro, no Sertão do São Francisco, é um dos municípios baianos que mais cresce economicamente e demograficamente na região Norte. No entanto, somente este ano a prefeitura da cidade, aos 143 anos de emancipação política, deu o primeiro passo para a elaboração do Planejamento Estratégico à atividade turística.

O projeto é assinado pelo turismólogo, Edvaldo Francioli. Ao **Jornal do Sertão**, Francioli expôs a importância desse projeto que na prática estimula o município a se organizar, fortalecer e promover a diversificação com objetivo de atingir maior competitividade turística no Vale.

O primeiro passo

De acordo com o turismólogo, muitos gestores já passaram por Juazeiro nesses 143 anos, mas só agora em 2021 o primeiro passo foi realmente dado. “O turismo é um dos nichos da economia que mais crescem, mas, para isso, é necessário um planejamento. E foi exatamente isso que a gestão atual fez ao contratar minha empresa para elaboração desse projeto. Que possibilitou mostrar o caminho para que Juazeiro não seja apenas mais um no Mapa Turístico do Brasil”, argumentou.

Para Francioli, a Terra das Carrancas tem potencial turístico e lugares belíssimos para visitação. Porém, faltam ainda alguns detalhes para alavancar o setor. “Após visitas técnicas, montamos sugestões para que o governo pos-



Foto: Edvaldo Francioli

● **O turismólogo, Edvaldo Francioli, elaborou um projeto para a atividade turística da região**

sa se adequar as exigências desse setor, detalhamos os pontos fortes e fracos da cidade para que, no futuro próximo, possamos oferecer o melhor para o turista que vier ao município”, informou Francioli, acrescentando que o trabalho durou mais de seis meses para ser concluído.

Juazeiro possui lugares incríveis, história e pessoas importantes, além de equipamentos que



● **O Nego d'Água, escultura no leito do rio em homenagem ao escultor juazeirense Ledo Ivo Gomes de Oliveira**

Foto: Divulgação

já são atrativos turísticos. Agora, de acordo com Francioli, “é necessário desenvolver a maneira de fazer turismo no Município. Os envolvidos devem enxergar o setor como atividade econômica sustentável, com papel relevante na geração de empregos e divisas, proporcionando também a inclusão social”, pontuou.

Pontos de encantos de Juazeiro

No mapeamento, Edvaldo Francioli cita três pontos que já são considerados turísticos, mas que na sua avaliação ainda precisam de ajustes. “Juazeiro é conhecido pelas ilhas do Fogo e Rodeadouro, que passará a ser reconhecido, após implantação do Planejamento, como Balneário do Rodeadouro e trará pujança também para o povoado.

Outro cenário turístico que merece um olhar especial é a cachoeira do Salitre. “O lugar é lindo, natural, mas é necessário administrar a logística, e desenvolver o turismo rural, deixando o local ainda mais atrativo”, garantiu.

● **Cachoeira de Salitre deve receber um estudo logístico**

Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

● **Paço Municipal de Juazeiro, na Bahia**



Foto: Divulgação

● **Secretário de Turismo de Juazeiro, Sérgio Fernandes, que transformar Juazeiro em referência nacional no turismo**

Do projeto à prática

Para o secretário de Turismo de Juazeiro, Sérgio Fernandes, a gestão municipal tem como uma das prioridades fomentar o turismo no município. “Estamos de posse do projeto de Planejamento Estratégico e, até o início de outubro, vamos receber uma equipe técnica da Secretaria de Turismo do Estado e juntos iniciar um trabalho que vai transformar Juazeiro na maior referência de turismo da Bahia”, disse

Os primeiros trabalhos devem iniciar pela sinalização turística da cidade. A ideia da prefeita Suzana Ramos é valorizar e conservar o patrimônio ambiental, cultural e histórico, fortalecendo o princípio da sustentabilidade no município, assegurou o secretário.



Turismo cultural: uma porta de entrada na história de quem vive o Sertão

Para Ney Vital, membro do Conselho de Cultura do Parque Asa Branca Exu, identidade cultural no mundo globalizado é fator de atração turística, desenvolvimento econômico social e geração de emprego e renda

LIDIANE SOUZA

Especial para o JS

lasscunha@gmail.com

● A cultura define um local e o torna único no mundo, esse detalhe tem atraído muitos turistas para o Sertão Nordestino. Conhecer a arte, viver as suas tradições, provar sua gastronomia e passear pela sua história é, sem dúvida, o melhor guia para descobrir e se apaixonar em uma viagem ao Sertão.

O jornalista e membro do Conselho Cultura do Parque Asa Branca Exu/Museu Gonzagão, Ney Vital acredita que quanto mais o mundo se globaliza, mais valorizada deve ser a cultura.

“Aqui no Nordeste somos muito bem servidos no quesito cultural. Podemos começar nossa rota turística com a visita à história fantástica de Padre Cícero, em Juazeiro do Norte (CE), passando por Lampião, Maria Bonita e o Cangaço, que inspiram histórias até hoje. Chegando a Exu (PE) que conta a vida e saga de Luiz Gonzaga. Mais adiante, em um raio de 300 quilômetros, chegamos ao Vale do São Francisco, a Juazeiro (BA) e Petrolina (PE) mostrando a força do turismo cultural, que também é crescente na região”, pontuou.

Investimento

No entanto, nem tudo são flores. Segundo Ney Vital, essa riqueza cultural ainda precisa de um acesso maior e mais investimento por parte dos governadores da Bahia e de Pernambuco e do Nordeste. “Aqui temos um dos maiores atrativos culturais brasileiro. Sou da linha de pesquisa que diz que temos um dos biomas mais comentados do mundo, a Caatinga. Nossos governantes precisam se adequar. Cada vez mais, os turistas têm procurado o interior como rota



Foto: Divulgação

● Casa de Maria Bonita

e quanto mais se divulga, mais o Sertão fica conhecido e mais renda se distribui entre a população. Todos ganham”, explicou o jornalista.

Diferente do turismo de entretenimento, o turismo cultural tem basicamente um objetivo: conhecer a história, a arte e as pessoas de um lugar, saborear sua comida, descobrir seus costumes e seus valores. Falando em conhecer a história...

Luiz Gonzaga

Luiz Gonzaga nasceu no ano de 1912 e partiu no ano de 1989, deixando um legado que pode ser visto no museu que leva seu nome, em Exu (PE), sua cidade natal. Gonzaga se destacou no mundo da música brasileira com sua voz peculiar, contando e cantando o Sertão Nordestino. Ele foi sanfoneiro, cantor e compositor. Por isso, nada mais justo do que receber o título de “Rei do Baião”.

Gonzaga é um dos responsáveis pela valorização dos ritmos nordestinos. Ele levou o baião, o xote e o xaxado para todo o país. Sua música “Asa Branca”, feita

em parceria com Humberto Teixeira, gravada por Luiz Gonzaga no dia 3 de março de 1947, mesmo após 32 anos de sua partida, ainda é considerada o hino do nordeste brasileiro.

O Museu de Luiz Gonzaga fica localizado no Parque Asa Branca, na rodovia Asa Branca, Km 38, Exu. É cobrada uma taxa simbólica de R\$ 4,00 para manutenção do espaço.



Foto: Divulgação

● João de Sousa Lima, historiador, escritor e colecionador de peças do cangaço



Foto: Divulgação

● A pesquisadora do Cangaço, Antônia Martins Amorim com o grupo Xaxado de Lampião

▶ Continua



Foto: Divulgação

● Ney Vital, membro do Conselho de Cultura do Parque Asa Branca em Exu

Lampião, Maria Bonita e o Cangaço



Foto: Divulgação

● Pesquisadora do Cangaço, Antônia Martins Amorim

● Assim como o jornalista Ney Vital, a pesquisadora do Cangaço, Antônia Martins

Amorim, mais conhecida como Tânia, afirma que o turismo cultural é o novo caminho para o conhecimento do interior, suas histórias movimentam o setor, que é crescente no Sertão. Ela cita Lampião como um símbolo de resistência da região.

“Na época de Lampião, o código de honra era bem diferente dos atuais. A história dele começou com brigas entre vizinhos, passando pela prisão injusta de seu irmão e a morte do seu pai pela polícia. Quando o

chamo de símbolo de resistência é porque ele foi perseguido em sete Estados e nunca foi preso, até sua morte violenta, no ano de 1939, onde foi decapitado junto com Maria Bonita, a primeira mulher a ser aceita no cangaço, e outros nove cangaceiros”, explicou, acrescentando que a história dele foi escrita por pessoas que o perseguiam, então é questionável.

“O que prego em relação a ele, é que Lampião se tornou o que era devido à situação vi-



Foto: Divulgação

● Museu de Luiz Gonzaga

vida. Não tem como colocá-lo como bandido ou salvador é necessário vê-lo como ser humano”, acrescentou a pesquisadora.

O Museu

O melhor lugar para compreender a história do casal mais famoso do cangaço é o Museu que leva o nome de Maria Bonita. Ele foi montado na casa onde ela nasceu, no povoado Malhada da Caiçara, zona rural do município, localizado a 40 km do centro de Paulo Afonso, na Bahia.

A casa de reboco, de aproximadamente 50 metros, abrigou a cangaceira de 1911 a 1929, quando ela conheceu Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião. Depois de passar por uma restauração, o imóvel virou ponto turístico da cidade no ano de

2008. O museu tem como coordenador João de Sousa Lima, historiador, escritor e colecionador de peças do cangaço, que explicou ao JS que montou o local com detalhes da história de Lampião e Maria Bonita, que fazem parte da cultura brasileira e chama atenção de turistas do mundo inteiro.

“Eu sou pesquisador da história do Cangaço há 30 anos. Fiz a biografia de Maria Bonita e quando vi a casa que ela viveu, se perdendo, cheguei à conclusão que aquela podia ser uma porta de entrada para o turismo na região. Hoje recebemos pesquisadores e estudantes de várias partes do Brasil e do mundo”, declarou. A visita ao museu acontece todos os dias, das 8h às 17h, cobra-se uma taxa individual de R\$ 5,00.